

Com você

Informativo bimestral do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado • janeiro/fevereiro2013 ano11 n°57



Especialista dá dicas sobre a declaração de IR

E stá chegando o momento de elaborar sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda – Pessoa Física. De março a abril, a Receita Federal espera a declaração dos brasileiros que: 1) receberam, em 2012, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 24.556,65 ; 2) tinham, em 31 de dezembro de 2012, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor total

superior a R\$ 300.000,00; 3) receberam rendimentos isentos, não tributáveis, ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00. É agora que se verifica se há imposto a pagar ou receber. Portanto, todo cuidado é pouco para evitar erros nos cálculos ou no preenchimento dos dados. Para ajudá-lo nessa tarefa, o “Com você” conversou com o consultor Marco Antonio Boni Mazini e levantou informações importantes para os participantes de planos de previdência complementar. Acompanhe:

Qual é a diferença entre isenção e dedução?

A isenção diz respeito a rendimentos que não são tributáveis (exemplo: resgate de FGTS, rendimentos de caderneta de poupança e parcela de isenção para maiores de 65 anos e portadores de doenças graves, entre outros). A dedução ocorre com despesas efetuadas que poderão ser abatidas da base de cálculo do Imposto de Renda.

O que pode ser deduzido no ajuste anual?

São várias as deduções permitidas, tais como:

- ▶ Pagamentos de pensão alimentícia, quando em cumprimento de decisão ou acordo judicial ou por escritura pública;
- ▶ Dependentes legais;
- ▶ As contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- ▶ As contribuições para as entidades de previdência privada domiciliadas no Brasil, cujo ônus tenha sido do contribuinte (até o limite de 12% dos Rendimentos Tributáveis);
- ▶ Despesas médicas previstas na Lei nº 9.250/1995 (como médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, bem como exames laboratoriais e serviços radiológicos,

entre outros) pagas para tratamento do contribuinte, de seus dependentes e de alimentandos, em virtude de decisão judicial;

- ▶ Despesas pagas com instrução do contribuinte, de alimentandos, em virtude de decisão judicial, e de seus dependentes.

O que são Rendimentos Tributáveis?

Existem vários tipos de Rendimentos Tributáveis. Alguns exemplos são: trabalho (salários, horas extras, participação nos resultados etc.), aposentadoria, pensão, aluguel e trabalho sem vínculo empregatício.

Os resgates de planos de previdência entram na base de cálculo do IR?

Sim. Os valores resgatados são considerados Rendimentos Tributáveis e, portanto, fazem parte da base de cálculo do IR.

Onde devem ser declaradas as contribuições feitas para o plano de previdência complementar?

No campo “Pagamentos e Doações Efetuadas”, usando o código 36 (Pagamentos a Entidades de Previdência Complementar). Cuidado para não confundir essa contribuição com aquela em favor da Previdência Social.

O Saldo Total do plano de previdência deve ser colocado no campo “Bens e Direitos”?

Não. O saldo acumulado de contribuições ao Plano de Previdência Privada não deverá constar em nenhum campo da Declaração de Imposto de Renda, exceto para os saldos aplicados em fundos do tipo VGBL.

Como é declarado o Abono Anual dos assistidos?

O Abono dos assistidos deverá ser declarado pelo valor constante no Comprovante de Rendimentos Anual fornecido pela entidade. Conforme norma da Receita Federal, o valor é apresentado líquido das deduções permitidas.

Atenção: a partir de 2013, os rendimentos recebidos de PLR/PR não poderão mais ser considerados para o cálculo da renda bruta anual (assim como já ocorre com o 13º salário), pois eles passam a sofrer tributação exclusiva na fonte. Essa mudança, no entanto, não impacta a Declaração relativa a 2012.

Você, o Funbep e o leão

Os participantes que receberam aposentadoria, pensão por morte ou fizeram resgate de contribuições em 2012 terão seu Informe de Rendimentos enviado pelo Funbep até o final de fevereiro. Nele, estão os seguintes dados para sua Declaração:



Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de I.R. na Fonte
Ano Base 2012

1. FONTE PAGADORA	
RAZÃO SOCIAL: FUNBEP FDO P MULTIPATROCINADO	CNPJ: 76.629.252/0001-46
ENDEREÇO:	Nº:
CIDADE:	UF: CEP:
2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS	
NOME:	CPF:
3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE	
TOTAL DE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS	VALORES EM REAIS
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	0.00
RESGATE DE COTAS TRIBUTÁVEIS	0.00
DEDUÇÃO PENSÃO ALIMENTÍCIA (BENEFICIÁRIO ABAIXO)	0.00
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE	0.00
4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS	
PARCELA ISENTA APOSENTADORIA / PENSÃO (65 ANOS OU MAIS)	VALORES EM REAIS
PECÚLIO RECEBIDO	0.00
RESGATE DE COTAS ISENTAS	0.00
APOSENTADORIA ACIDENTE DE TRABALHO MOLESTIA PROFISSIONAL	0.00
5. RENDIMENTOS SUJEITOS A TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO)	
13ª COMPLEMENTAÇÃO / ABOÑO	VALORES EM REAIS
	0.00
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
SALDO EM RESERVA DE POUPANÇA 31/12/2012	VALORES EM REAIS
	0.00

Obs.: As contribuições podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto de renda, até o limite de 12% de sua renda bruta anual.

1. Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ do Funbep.
2. Total dos valores brutos tributáveis recebidos, sem o valor do Abono Anual.
3. Total das contribuições realizadas para o seu Plano de Previdência Privada.
4. Total dos valores tributáveis resgatados do plano.
5. Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.
6. Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.
7. Total das parcelas isentas do Imposto de Renda*.
8. Total dos valores isentos resgatados do plano.
9. Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.
10. Valor líquido referente ao Abono recebido, já descontado o Imposto de Renda.

Informações referentes ao pagamento de Pensão Alimentícia, processo judicial para IR, informações similares e depósitos judiciais.

Os rendimentos e os impostos depositados judicialmente se for o caso, discriminados neste campo, não foram adicionados às linhas 01 (Total de Rendimentos Tributáveis) e 05 (Imposto de Renda Retido na Fonte) do item 3, e linha 01 (13ª Complementação/Abono) do item 5, em razão de estarem com exigibilidade suspensa por determinação judicial.

* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.637,11, totalizando no ano R\$ 21.282,43 (13 vezes).



Doenças graves garantem isenção

Algumas enfermidades asseguram a seus portadores isenção nos rendimentos de aposentadoria, reforma ou pensão (inclusive complementações). São elas: síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), alienação mental, cardiopatia grave, cegueira, contaminação por radiação, Doença de Paget em estados avançados (osteíte deformante), Doença de Parkinson, esclerose múltipla, espondiloartrose anquilosante, fibrose cística (mucoviscidose), hanseníase, hepatopatia grave (isentos os rendimentos auferidos a partir de 01/01/2005), nefropatia grave, neoplasia maligna, paralisia irreversível e incapacitante, síndrome de talidomida e tuberculose ativa. A doença deve ser comprovada por laudo pericial emitido por serviço médico oficial da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, devendo ser fixado o prazo de validade do parecer no caso de doenças passíveis de controle.

Os limites para dedução

O limite para desconto simplificado é de R\$ 14.542,60. Outros limites para dedução são: R\$ 1.974,72 (por dependente ao ano), R\$ 3.091,35 (para educação ao ano) e R\$ 985,96, (para empregado doméstico ao ano).

Pesquisa monitora satisfação dos participantes



De 22 de outubro a 6 de novembro do ano passado, o Funbep, em parceria com as demais entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco, promoveu sua II Pesquisa de Satisfação. O objetivo foi medir a percepção dos participantes e analisar os pontos de melhoria para o relacionamento com ativos, assistidos, autopatrocinados e BPD.

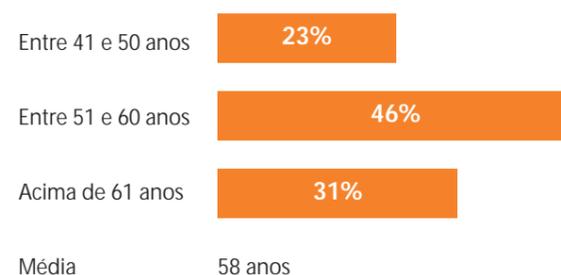
"Assimilar a opinião e as expectativas de nosso público é essencial para que possamos dispor de um atendimento sob medida e cada vez melhor. A pesquisa nos ajuda a identificar esses aspectos, de maneira transparente e criteriosa", explica Arnaldo Serighelli, diretor das entidades. O estudo é realizado por um instituto independente a partir de uma amostra aleatória da população das entidades, ponderada de acordo com a presença nos diferentes estados e os tipos de participantes.

No total, 858 participantes das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco foram entrevistados por telefone, eles atribuíram uma nota de 0 a 10 para seu grau de Satisfação Geral (veja quadro) e responderam a perguntas que permitiam apontar os atributos mais valorizados para um bom relacionamento com a entidade, bem como os aspectos que devem ser aprimorados e sua concordância ou discordância com frases sobre temas específicos (veja tabela). "Já fizemos algumas mudanças e vamos seguir adiante com as ações de melhoria implantadas. Percebemos que devemos agir pontualmente em relação a alguns temas de acordo com o tipo de participante. Por terem características e necessidades distintas, assistidos, ativos, autopatrocinados ou BPD também possuem percepções e aspirações diversas que precisam ser respondidas com focos diferenciados", detalha Arnaldo. Confira os principais resultados da pesquisa:

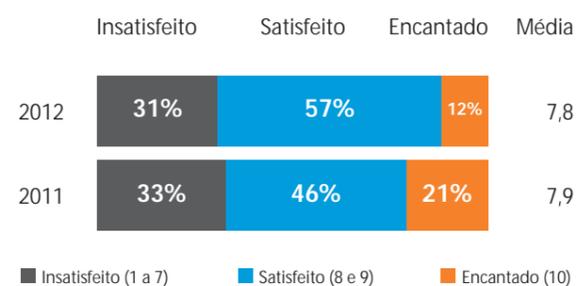
A amostragem por sexo...



... e por idade



Satisfação Geral



Concordância com as frases

Os participantes avaliaram se concordavam ou não com dez frases sobre seu relacionamento com a entidade. Veja a média de cada tema:



	D	C	CT	Média
Informações claras das regras				
2012	48%	37%	15%	6,9
2011	44%	24%	32%	7,3

Conhecimento das regras

2012	50%	36%	14%	7,0
2011	42%	29%	29%	7,3

Acesso fácil ao canal de atendimento

2012	39%	42%	19%	7,4
2011	33%	31%	36%	7,8

Boa administração do plano

2012	29%	45%	26%	8,1
2011	30%	39%	31%	8,1

Boa gestão dos recursos

2012	26%	49%	25%	8,2
2011	32%	40%	28%	8,0

Continuidade da boa gestão durante aposentadoria/pensão

2012	27%	44%	29%	8,1
2011	22%	38%	40%	8,4

Plano é importante para planejamento futuro

2012	10%	28%	62%	9,2
2011	-	-	-	-

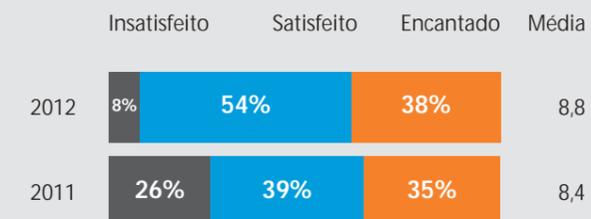
Fornecer ferramentas para planejamento pessoal

2012	44%	40%	16%	7,1
2011	-	-	-	-

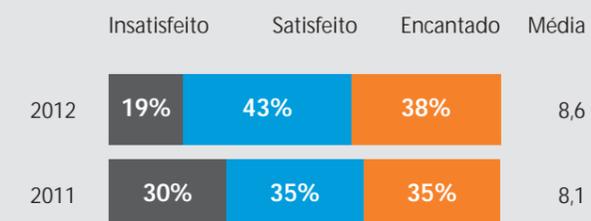
D - Discorda (1 a 7) C - Concorda (8 e 9) CT - Concorda Totalmente (10)

Os veículos de comunicação

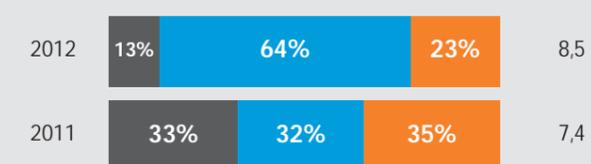
Relatório Anual



Informativo "Com você"



Site



■ Insatisfeito (1 a 7)
■ Satisfeito (8 e 9)
■ Encantado (10)

Satisfeito com o atendimento

2012	31%	46%	23%	7,8
2011	39%	30%	31%	7,8

Satisfeito com a comunicação

2012	34%	43%	23%	7,6
2011	38%	31%	31%	7,7

Um dia para ser lembrado

Uma cerimônia especial homenageou aqueles que acreditaram – com razão! - que a previdência complementar era uma boa alternativa para um futuro mais tranquilo.

A Previdência Social brasileira completou 90 anos no dia 24 de janeiro. Nessa mesma data, a cidade de São Paulo sediou, pela primeira vez, a tradicional cerimônia do Dia Nacional do Aposentado, organizada anualmente pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) e o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp).

O evento reuniu cerca de 200 convidados no teatro do hotel Maksoud Plaza. Em seu discurso de abertura, José Ribeiro Pena Neto, vice-presidente da Abrapp, falou sobre a importância dos assistidos para o sistema previdenciário: “Hoje, pagamos benefícios para cerca de 700 mil pessoas, num total de mais de R\$ 26 bilhões por ano. Os aposentados representam a realização de nosso compromisso e são fundamentais para a credibilidade do setor. A previdência complementar contribui, sem dúvida, para que muitas pessoas possam ter qualidade de vida durante a aposentadoria.”

Cerca de 70 assistidos subiram ao palco para receber, em seu nome e dos aposentados de suas respectivas fundações, um diploma em comemoração à data. A novidade do evento deste ano foi a palestra do geriatra Marcos Cabrera que, durante uma hora, provocou momentos de reflexão e muita descontração. “Vários fatores influenciam nossa trajetória, tais como hereditariedade, doenças e o local onde vivemos,

A data foi escolhida em homenagem à aprovação da “Lei Eloy Chaves”, em 24 de janeiro de 1923, que é considerada o marco histórico da criação da Previdência Social brasileira.

mas o que mais pesa é o estilo de vida. As escolhas e renúncias dependem de nossa autogestão”, alertou. O especialista lembrou ainda que um dos fatores fundamentais para a longevidade é o relacionamento humano.

Bem-estar no presente

As fundações de previdência complementar do Itaú Unibanco também homenagearam seus representantes durante a cerimônia. “O evento dá a dimensão do quanto devemos acreditar na previdência complementar, pois demonstra que lá na frente estaremos colhendo bons frutos”, destacou Arnaldo Serighelli, diretor das fundações, que entregou o diploma a Gil Cardoso, em nome do Funbep.

“Estou feliz em poder participar desse evento que é uma grande demonstração de respeito e atenção aos assistidos”, comentou Gil. Aposentado há mais de 15 anos, ele garante que, no passado, quando ainda estava na ativa, soube aproveitar todas as boas oportunidades e planejou o futuro com sabedoria. “Hoje, conto com a complementação que me proporciona tranquilidade e bem-estar. Gosto muito da minha vida de aposentado, pois posso desfrutar a companhia da família (sou um orgulhoso avô de quatro netos!), me divertir com os amigos e ainda tenha a possibilidade de viajar com minha esposa para conhecer novos lugares.”

Gil Cardoso recebe o diploma comemorativo de Arnaldo Serighelli.



Ouvindo você

O Funbep está pronto a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar continuamente seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira -
das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar
Centro – CEP 80060-010 – Curitiba – PR

Por telefone ou fax

Fone: 41 3544-8000 ou 0800 722 8040
Fax: 41 3544-8038

Pela internet

www.funbep.com.br
Canal "Fale Conosco"

De olho no recadastramento



Em 2013, o recadastramento dos assistidos, autopatrocinados e optantes pelo BPD continua sendo feito no mês de seu aniversário, o Funbep envia correspondência no mês anterior com todas as explicações necessárias sobre o procedimento a ser seguido, juntamente com um formulário de recadastramento (carta-resposta com postagem paga pelo Funbep).

Importante: Conforme determinam os Regulamentos dos planos, o assistido que não se manifestar dentro do prazo estipulado terá seu benefício suspenso. O restabelecimento do pagamento (inclusive retroativo ao período de suspensão, atualizado monetariamente) só ocorrerá após a regularização de sua situação junto ao Funbep.

colar etiqueta aqui



O Funbep em números

em milhões de reais - novembro 2012

Posição Patrimonial (11/2012)				Participantes (12/2012)			
Ativo	Plano I	Plano II	Total		Plano I	Plano II	Total
Realizáveis	14,6	0,1	14,7	Ativos	1.394	22	1.416
Investimentos	3.555,1	3,3	3.558,4	Assistidos *	5.153	1	5.154
Outros	85,5	-	85,5	Autopatrocinados	39	1	40
Total	3.655,2	3,4	3.658,6	BPD	214	2	216
				Em fase de opção	59	-	59
				Total	6.859	26	6.885
Passivo				* Inclui pensionistas			
Exigíveis	157,8	-	157,8	Composição dos Investimentos (11/2012)			
Operacional	23,5	-	23,5	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Plano I</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Plano II</p> </div> </div>			
Contingencial	134,3	-	134,3	<ul style="list-style-type: none"> ■ Títulos Públicos ■ Títulos Privados ■ Fundos de Investimentos ■ Imóveis 			
Passivo Atuarial	3.552,9	1,6	3.554,5				
Déficit Acumulado	(60,0)	-	(60,0)				
Fundos	4,5	1,8	6,3				
Total	3.655,2	3,4	3.658,6				
Resultado Acumulado no Período (11/2012)							
Descrição	Plano I	Plano II	Total				
Contribuições Recebidas	46,9	-	46,9				
Benefícios Pagos	(228,5)	-	(228,5)				
Resultado dos Investimentos	429,9	0,2	430,1				
Despesas Administrativas	(8,5)	-	(8,5)				
Provisões Matemáticas	(214,0)	(0,1)	(214,1)				
Provisões para Contingências	(42,8)	-	(42,8)				
Constituição de Fundos	(1,6)	(0,1)	(1,7)				
Resultado do Período	(18,6)	-	(18,6)				

Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 5.480 exemplares. O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

